



Ofício Conj. nº 01 /2023

Francisco Beltrão-PR, 04 de setembro de 2023

Excelentíssimo Senhor
GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALCKMIN FILHO
Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Brasília-DF

A ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ (AMSOP) E ASSOCIAÇÃO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS DO SUDOESTE DO PARANÁ (ACAMSOP), após a realização do Dia de Mobilização Regional “Crise do Leite”, que reuniu mais de 400 pessoas na sede da AMSOP/ACAMSOP, entre prefeitos, vereadores, secretários municipais de Agricultura, deputados estaduais e federais, produtores de leite, representantes de cooperativas e laticínios e demais lideranças da sociedade civil organizada,

CONSIDERANDO, que o Sudoeste é a maior bacia leiteira do Paraná, com produção superior a 1 bilhão de litros por ano, o que representa 25% de toda a produção paranaense;

CONSIDERANDO, que o Sudoeste do Paraná possui aproximadamente 15 mil propriedades produtoras de leite;

CONSIDERANDO, que a cadeia do leite é um dos pilares da economia da maior parte dos 42 municípios do Sudoeste;

CONSIDERANDO, a vertiginosa queda no preço do litro do leite pago ao produtor, cujo valor, na região Sudoeste, começa em R\$ 1,80, o que gera total desequilíbrio financeiro aos produtores, não cobrindo os custos de produção;

CONSIDERANDO, o aumento exponencial nas importações de leite, sobretudo do Uruguai e da Argentina, favorecidas pela Resolução GECEX nº 353 e 358/2022, que reduziram, até 31 de dezembro de 2023, alíquotas do Imposto de Importação de produtos lácteos de países da América do Sul, o que permite que mais de 10% do leite consumido no País seja proveniente de importação;

CONSIDERANDO, a permissão da reidratação do leite em pó, em 2017;

CONSIDERANDO, a extinção da taxa antidumping sobre o leite, em 2019, bem como, a redução das taxas de importação sobre o soro do leite em pó, de 11,2% para 4%;



CONSIDERANDO, o potencial risco de colapso da cadeia produtiva do leite no Sudoeste;

A **AMSOP** e **ACAMSOP** vêm, pela presente, **SOLICITAR** aos órgãos competentes, ações que visam destravar a cadeia produtiva do leite e zelar pela continuidade desta tão importante atividade econômica, tais como:

1. Prorrogar, pelo período de, no mínimo 1 (um) ano, os financiamentos de custeio vincendos entre agosto/2023 e agosto/2024, a transferência para a última parcela dos contratos de financiamento para investimento vincendos entre agosto/2023 e agosto/2024, com abatimento de 35% no saldo devedor, e a concessão de linhas de crédito a juros subsidiados aos produtores de leite;
2. Estipular uma alíquota de importação sobre produtos lácteos provenientes do MERCOSUL, de até 3%, sempre que esses produtos provocarem a queda no preço do leite nacional para menos de R\$ 3,00 (três reais) o litro;
3. Reinsere a taxa antidumping aos produtos do gênero lácteo que venham a competir de forma desleal com o produto nacional;
4. Regular, em todo o território nacional, a reidratação do leite em pó;
5. Implantar um sistema de nota fiscal e de contratos de compra e venda entre produtores e indústrias;
6. Implantar um estoque regulador, por parte do Governo Federal, para que a União adquira os estoques de produtos brasileiros e regule os preços com base na oferta-demanda;
7. Custeio pecuário para a produção de forragem amparado pelo PROAGRO (ex: milho, trigo e aveia para silagem, pré-secados e etc), contribuindo com a diminuição dos custos de produção;
8. Promover um marketing positivo sobre o leite nacional, suas qualidades de procedência e inspeção, bem como, a importância na nutrição humana;



9. Criar o Instituto Nacional do Leite, com a participação de entidades de representação do leite (Ex: Embrapa, Sistema TER, cooperativas, órgãos do governo, entre outros), com caráter consultivo e deliberativo, criado por Lei Nacional;

10. Apoio dos governos estaduais e federal, visando preservar a atividade leiteira no País.

Certos de uma análise criteriosa e do acentuado interesse nacional quanto à promoção do leite brasileiro e de toda a sua cadeia produtiva, subscrevemo-nos apresentando os nossos elevados protestos da mais alta estima e distinta consideração.

ANDERSON BARRETO
Presidente da AMSOP

SOLISMAR DE SOUZA
Presidente da ACAMSOP